

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Dos Pacientes Com Transtorno Do Déficit De Atenção E Hiperatividade Atendidos Em Um Ambulatório Escola, De Acordo Com Gênero.

Autores: JÚLIA LISBÔA RAMOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), ADRIANA ELIAS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)

Resumo: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma desordem neurológica crônica, que se caracteriza por presença persistente de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade, causando prejuízo funcional. De prevalência alta, acometendo 5% das crianças entre 2 e 17 anos, e que permanece a subir, a condição configura um dos diagnósticos neuropsiquiátricos mais comuns em crianças. Alguns estudos apontam a crescente prevalência e indicam um possível superdiagnóstico, outros justificam o aumento no número de pacientes na maior disseminação de informação acerca do transtorno. Outra possível justificativa citada é o subdiagnóstico em meninas, durante a infância e adolescência. Um fator citado como possível causa para subdiagnósticos em crianças do sexo feminino, é o comportamento, predominando tendências de internalizar problemas e queixas, e à auto-mutilação, já que em meninos, a tendência é de um comportamento antissocial e de externalizar seus problemas. Analisar o padrão de sintomatologia do TDAH de acordo com gênero, em pacientes de um serviço ambulatorial de psiquiatria infantil e neurologia pediátrica de uma universidade do sul do Brasil. Trata-se de estudo do tipo transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo pacientes diagnosticados ou em investigação para TDAH, em atendimento no serviço ambulatorial de psiquiatria infantil e neurologia pediátrica, no período de Novembro de 2022 à Agosto de 2023. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê em Ética e Pesquisa (CEP), que ocorreu no dia 03 de Outubro de 2022, sob parecer número 5.679.517. A coleta se deu através de aplicação do instrumento Multimodal Treatment Study de Swanson, Nolan e Pelham, versão IV (MTA SNAP IV) , além de questionamentos retirados da Escala de TDAH Auto-informada para Adultos (Adult Self-Report Scale - ASRS). Para 26 dos pacientes o diagnóstico do transtorno já havia sido estabelecido, e a idade no momento do diagnóstico foi de 7,54 anos (DP: 3,04 anos), sendo esta estatisticamente menor ($p=0,0181$) para os meninos (6,95 anos, DP: 2,55 anos), do que para as meninas (10,75 anos, DP 3,86 anos). 70,00% buscaram ajuda sobre o diagnóstico em função de agitação disruptiva da criança percebida por responsáveis ou por professores. Em relação às características do transtorno, a única variável que mostrou a existência de associação estatisticamente significativa ($p=0,003$) foi a dificuldade em se concentrar em tarefas consideradas repetitivas, as meninas mostraram uma frequência da categoria “muito frequentemente” maior, do que nos meninos (66,67% vs 8,33%). A idade no momento do diagnóstico foi estatisticamente menor para meninos quando comparados às meninas, o que sugere um diagnóstico mais tardio em crianças do sexo feminino. Meninas demonstraram maiores queixas de desatenção, enquanto os meninos manifestaram predominantemente comportamento hiperativo.